

Confirmada a Notícia da Visita do Papa à ONU

O Sumo Pontífice irá pregar a Paz, num Apêlo aos Representantes de Todos os Povos

WASHINGTON, Cidade do Vaticano, 8 (UPI) — É provável que o Presidente Lyndon Johnson mantenha entrevista com o Papa Paulo VI, marcada para outubro. A Casa Bran-

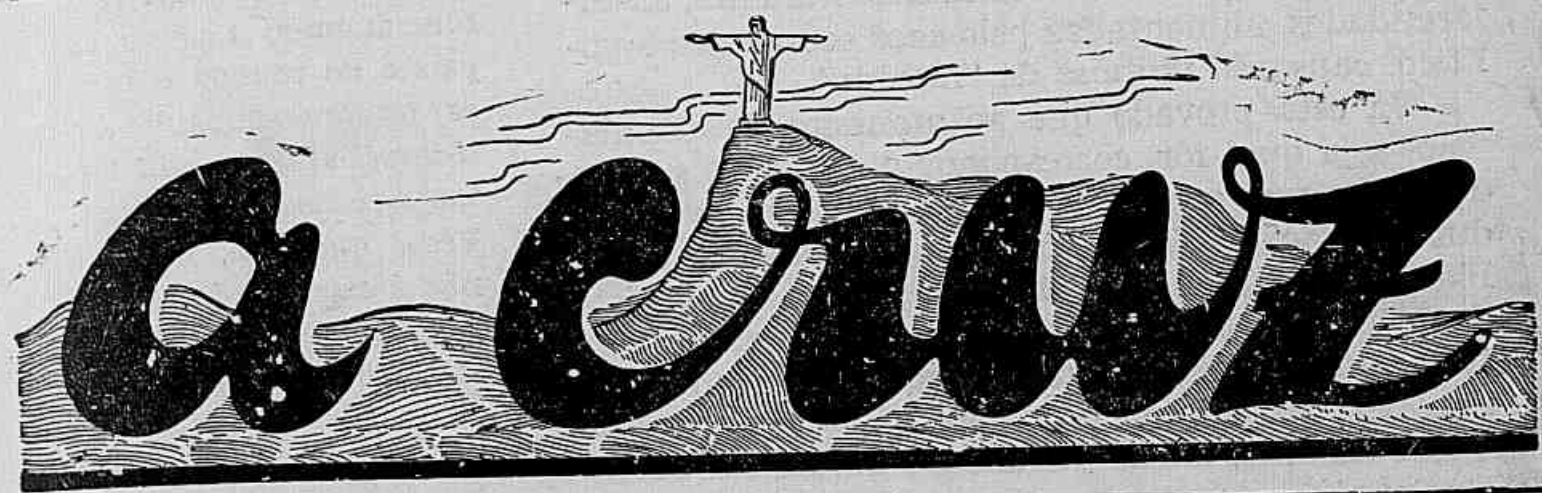
ca teve muita cautela em esclarecer que não se programou entrevista alguma entre o Primeiro Mandatário e o Sumo Pontífice. Todavia, confirmou que Lyndon Johnson aceitou o convite para participar de um

banquete, em Nova Iorque, justamente às vésperas da chegada do Papa.

A visita de Paulo VI à ONU foi confirmada, hoje, pelo Vaticano, sendo marcada, a princípio, a data de 8 de outubro

para sua chegada em Nova Iorque. O Sumo Pontífice, que se encontra cada vez mais preocupado com os problemas mundiais, fará uma advertência sobre os perigos de uma guerra nuclear. Ainda ontem,

em sua bênção dominical, voltou a falar sobre os conflitos do Vietname e da Ásia em geral, declarando que "faria o possível para ajudar a pôr fim à guerra entre a Índia e o Pa-tão".



ANO XLV Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1965 N. 2.510

Fundador: DOM ANDRÉ ARCOVERDE
Diretor-Superintendente: Mons. LUIZ GONZAGA LYRA
Gerente: ANTONIO GUEDES DE HOLANDA

Administração e Oficinas:
RUA REAL GRANDEZA, 248 - Botafogo
TELEFONE: 26-0339

A Colina dos Santos Anjos

Saindo da agitação do centro da Cidade, nos encaminhamos à rua 18 de Outubro, 95 — Tijuca — neste endereço encontramos uma colina, bem que poderíamos chamá-la a "Colina dos Santos Anjos. Ne-la habitam as Irmãs da Congregação dos Santos Anjos, sua fundadora Madre Maria São Miguel, quis certamente, com esta denominação, homenagear a todos os Anjos, os quais como encontramos nas Sagradas Escrituras, foram tantas vezes, portadores de maravilhosas mensagens do Nosso Criador. Além de serem também nossos anjos tutelares.

A Congregação ao chegar ao Brasil, construiu nessa aprazível colina, o Colégio Santos Anjos, atualmente com 800 alunas, também a Casa Central para aí foi transferida, logo após a Segunda Grande Guerra.

A Capela-Catedral

Os 50 anos de fundação da Capela foram solenemente comemorados no dia 5 p.p., com o seguinte programa:

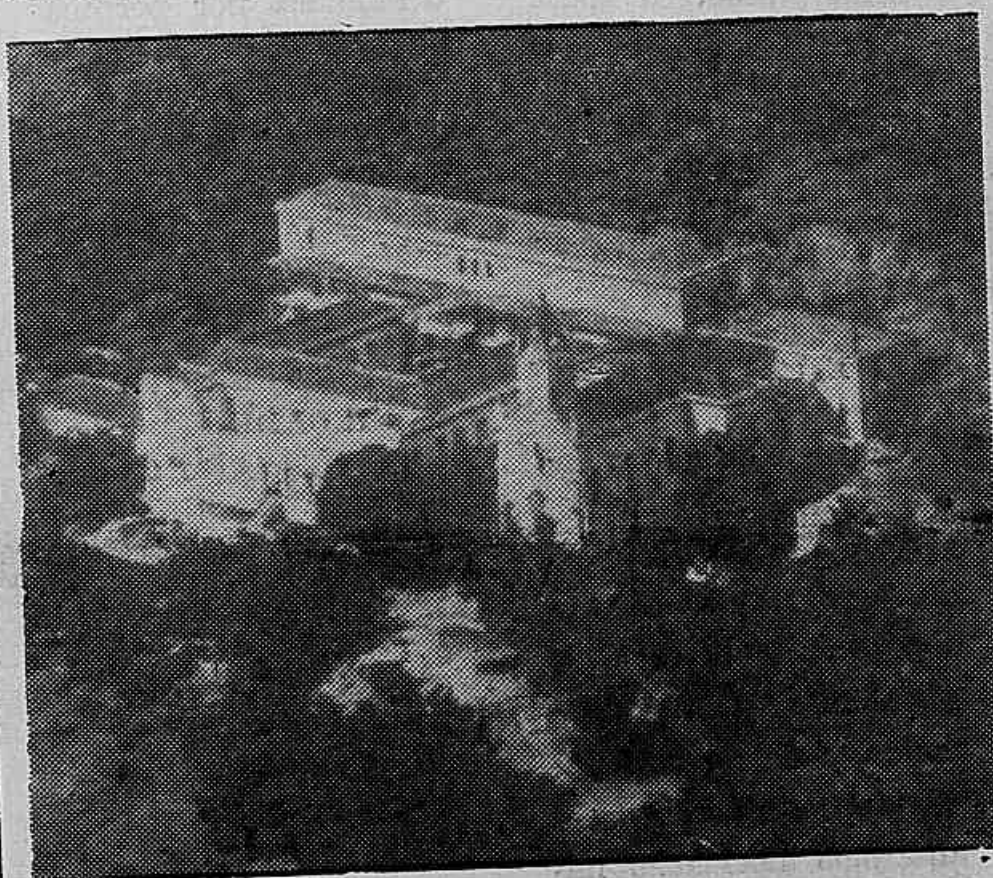
Dia 31 de agosto — 10 horas — Missa Celebrada pelo Revmo. Padre Francisco Fabri DD Capelão do Colégio. — Lembrando com sufrágios e saudade a alma de Mãe Marie Stanislas que carinhosamente construiu a Capela.

20 horas Bênção e Via Sacra
Dia 1 de Setembro — 10 horas — Missa celebrada por Sua Excia Dom Pedro Massa — Bispo titular de Hébron e Pre-

lado do Rio Negro. Pelas Irmãs e alunas falecidas

às 20 horas — Inauguração do Caminho do Calvário sendo cortada a fita simbólica pelo

Dia 3 — 10 horas Missa celebrada pelo Revmo. Monsenhor João D'Ávila. Pelas Professoras e Ex-alunas. 20 horas — Rosário vivo — Pelas



A Capela-Igreja dos Santos Anjos, visto de avião, apresenta uma cruz

Deputado Gama Lima, grande amigo da Congregação, e que compareceu a todas as solenidades.

Dia 2 — 10 horas Missa festiva celebrada pelo Revmo. Frei Jacinto Palazzolo. — Pelos Benfeitores da Congregação. — 20 horas: Procissão luminosa — à semelhança do que se faz em Lourdes — Fran-que se seguida Fogos de arti-fício.

alunas dos Santos Anjos do Rio.

Dia 4 — 10 horas — Missa festiva celebrada pelo Revmo. Monsenhor Romeu Bringente Pelas alunas, seus Pais e suas famílias. 20 horas — Apoteo-se de Nossa Senhora dos Anjos.

Dia 5 — 10 horas — Missa festiva celebrada por Sua Excia

(Continua na pág. 7)

A VOZ DO PASTOR

(Texto na página 3)

Movimento Ecumênico

Entra-se na fase final do Concílio Ecumênico Vaticano II: promover o desenvolvimento da fé católica, a renovação da vida cristã dos fiéis, a adaptação da disciplina eclesial às condições do nosso tempo. Jamais um Concílio teve tanta repercussão nos meios não católicos. Deveria ser apenas um fato interno da Igreja e passou a ser em certo modo um fato de todo o mundo, por toda a parte despertando interesse, que por vezes se incendia em paixão.

A constituição "de sacra liturgia" e a constituição dogmática sobre a Igreja "alumen centium" são dois venerandos do-

cumentos que justificam, por si sós, os trabalhos e sacrifícios que a realização do Concílio exige da Igreja.

"Invocando-se a necessidade de renovar a Igreja à luz do Concílio, para que ela possa aparecer ao sol de Deus sem rugas nem manchas (Efes. V. 4), não raramente se tem caído em excessos lamentáveis, que não deixam de causar preocupação aos pastores, por algumas afirmações, atitudes e tendências".

O movimento ecumênico deve ser "verdadeiro caminho da união, na fé e na caridade, diálogo leal para o encontro da Verdade, e não simples encon-

tro de curiosos mais ávidos de novidades do que da dilatação do reino de Deus".

O Concílio é uma abertura corajosa e leal da Igreja para Deus e para o mundo. A ação principal dessa abertura pertence aos católicos, pelo zelo de sua palavra e mais ainda pela lição de sua vida. Não nos esqueçamos disso. Todos devem colaborar com espírito de fé, de humildade, de obediência e de caridade nessa obra de dimensões divinas.

Reformas? Sim, mas reformas e atualização sem ordem resultariam em anarquia destruidora.

Voluntárias não esmorecem

Estêve no Rio Frei Lino, coordenador da Organização das Voluntárias no Rio Grande do Sul, Estado em que 100.000 gaúchos foram recentemente vítimas do flagelo das inundações. Disse Frei Lino à imprensa que, "graças ao apoio dos bispos das diferentes dioceses, já foram organizados 22 núcleos em vários municípios gaúchos". Disse que para atender aos internados nos hospitais pobres, "temos recorrido às Vo-

luntárias da Guanabara, que nos enviam milhares de lençóis, fro-nhas, camisolas e pijamas, para adultos e crianças necessitados".

Revelou que está equacionado um plano de alfabetização de crianças e adultos, através da Organização, tudo dependendo do auxílio prometido pelo presidente da República. Afirmou que com os trinta milhões de cruzeiros esperados, serão compradas novas máquinas de costura e grande parte de material escolar

para efetivação do programa educacional.

Mais adiante, ressaltou a importância quiet odo, no seu Estado, dão à esperada visita da Sra. Antonieta Castelo Branco Diniz, filha do presidente da República e presidente da Organização das Voluntárias em todo o Brasil, afirmando que tal visita serviria de estímulo a quantos trabalham na Organização para atendimentos das camadas mais humildes da população.



O Jubileu de Prata do Pequeno Jornaleiro

Em meio as simpatias gerais, transcorreram as festividades comemorativas do Jubileu de Prata da Casa dos Pequenos Jornaleiros. Grande homenagem foram prestadas a D. Darcy Vargas, fundadora da instituição que ampara e educa duzentos e dez meninos, encaminhando-os para a vida. Constatou do Programa de festividades a realização de um Bazar, que em benefício da entidade, vendeu roupas de cama e mesa, toalhas e vestidinhos de criança e brinquedos. Na foto uma freguesa escolhe a sua boneca

EM CASTEL GANDOLFO

Devido a excesso de trabalhos, o Papa emagreciu e tornou-se pálido. Foi obrigado a refugiar-se por uns dias no castelo papal perto de Roma. Ganhava novas cores e novas forças, e falou aos numerosos peregrinos que acorreram a ele, pedindo palavras de esperança. Ele lhes deu. Pediu mais uma vez paz. Concitou governos a lutarem por ela. E disse, no fim: "Antes de tudo, entretanto, é necessário que reine a paz nos espíritos, a paz com Deus".

MISSAS DOMINICAIS NA

IGREJINHA ÀS 16 HORAS

A Igreja de N. S. de Copacabana, ampliando o seu horário de missas dominicais, acrescentou agora uma missa às 16 horas.

Francisca Xavier Cabrini



Esta é Santa Francisca Xavier Cabrini, Padroeira dos Emigrantes cuja atuação missionária nas Américas a coloca ao lado dos grandes evangelizadores, como São Francisco de Assis, São Francisco Xavier e São Francisco de Sales. Sua atividade nos Estados Unidos foi extraordinária, fundou, orfanatos, escolas e hospitais. Seguiu os emigrantes italianos, levando a efeito grandes empreendimentos no Brasil e na Argentina. Morreu em Chicago, consumida pelo cansaço e pela febre. Na próxima edição publicaremos a história desta heroína da Igreja.

Como a Igreja cuida dos Operários

Anda por aí uma campanha demagógica em favor dos operários, campanha essa que em coisa alguma beneficia, antes pelo contrário, prejudica os trabalhadores de todas as categorias. Desejamos mostrar o que a Igreja faz nesse sentido e como o faz.

Está nascendo em Porto Alegre uma Universidade do Trabalho, criação dos jesuitas. O Padre Leopoldo Brentano, também jesuíta, fundou em 1932, em Pelotas, o primeiro Circulo Operário. Em 1934, o de Porto Alegre. Em 1935, a federação gaúcha recentemente há no Rio Grande do Sul 54 Circulos Operários, associando 50.000 trabalhadores.

Em 1937, o Padre Brentano veio para o Rio, a chamado de D. Sebastião Leme. A primeira grande conquista dos Circulos Operários foi a transformação do dia 1 de maio, até então data de distúrbios, de agitações e de lançamento de bombas, em uma data festiva, de solidariedade e fraternidade entre os operários. Estes Circulos Operários não se limitam à distribuição de leite em pó, assistência ao obreiro, policlínica, creches, etc. Vão mais longe: preocupam-se com a forma-

ção de uma liderança operária e com a manutenção de escolas primárias e profissionais. Dá-se sentido prático à formação de dirigente sindical. Formam-se também coordenadores sociais. Fundaram os primeiros sindicatos, mas autênticos sindicatos, em que a política fica de lado de fora... e a bagunça também. Só em Pelotas funcionam 9 sindicatos, e em Passo Fundo 8. Só no Ceará funcionam cerca de 150 Circulos Operários.

Todo esse trabalho se fez sem ruído, sem rufar de tambores, e o operário dos Circulos sente-se bem assistido, bem protegido, bem instalado, com pensões garantidas, com direitos garantidos, e até com assistência jurídica em alta escala.

Em outros Estados, onde não há jesuitas, trabalham com igual zelo padres seculares e membros de outras Ordens e Congregações Religiosas. Também temos desses sindicatos no Rio, aos cuidados do P. Veloso, S.J.

Não há alarde, não há demagogia, não há entrevistas aos jornais, não há política e muito menos politicagem. Há trabalho e há espírito cristão.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Sábado passado, às 18 horas, receberam-se em matrimônio, na Igreja de Santo Ignacio, a gentil senhorita Maria Theresinha da Cunha Costa e o 2.º tenente da Marinha Paulo Liberatoscioli Poppe.

O templo feéricamente iluminado e ornado artisticamente, esteve repleto de convidados, que foram levar ao jovem par os seus cumprimentos. Entre os presentes, acompanhados dos seus pais, alunos de Maria Theresinha que é professora do Santo Ignacio, bem como o seu venerando progenitor, Prof. Nelson Mariano Costa.

Presidiu a cerimônia o Revmo Padre Gil, que proferiu bela alocução.

A saída do casal, oficiais da Marinha, à porta do templo,

cruzaram as espadas, formando o arco à sua passagem.

Noivos, convidados e o celebrante dirigiram-se ao Clube Naval, onde, com bonita festa comemoram-se as bodas.

Aos nubentes as nossas felicitacoes.



O casal após a cerimônia

festejou com muita alegria a passagem da data natalícia do seu estimadíssimo vigário, Reverendíssimo Padre Máximo Saada.

Esse abnegado sacerdote, vibrante orador, amigo de todos os seus paroquianos, vem realizando na Tijuca grande apostolado, quer no campo espiritual, quer no campo social. Associando-se às justas homenagens prestadas, esse jornal formula ardentes votos pela saúde do ilustre sacerdote.

BODAS DE PRATA

O casal José Ferreira de Souza Maria da Conceição de Souza, festejou dia 7 do corrente mês, com brilho invulgar, as suas BODAS DE PRATA. A solenidade constou de Missa de ação de graças na Matriz dos Sagrados Corações, às 18 horas, seguindo-se uma recepção no salão de festas da referida Igreja. A numerosa assistência a esta festa, foi um testemunho inequívoco da estima em que é tido o distinto casal, destacando-se a presença de representantes do Sociedade Amigos de Estrela Dalva, da Sociedade Amigos da Tijuca, do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, da Sociedade Amigos de Providência, e de representantes de várias entidades religiosas. Este jornal, solidário, com essas manifestações de apreço, registra com grande satisfação esse jubileu acontecimento.

ANIVERSÁRIO

A comunicado Tijuca ligada à Matriz dos Sagrados Corações,

Momento Litúrgico

14.º Domingo depois de Pentecostes

A Sabedoria da Igreja, através da prática litúrgica (liturgia da Palavra e Liturgia Eucarística) nos adverte do binômio: Deus e o mundo. Não são realidades antagônicas. Deus é transcendente, mas imanente na sua obra — o mundo. As coisas que nos cercam não foram feitas para serem servidas (pois são inferiores a nós) mas para nos servirmos delas em virtude do fim, do Omega de tudo que é Deus. Deus não pode estabelecer um fim distinto dele mesmo para as criaturas, pois a criação é dele, ou Ele é o princípio.

Um elemento consciente, a liberdade, perturba a harmonia entre a criatura e o criador. Há o desequilíbrio que se chama pecado, que se revela sob diversas formas de idolatria.

O Evangelho e a Epístola de hoje são categóricos ao determinar bem os campos dos domínios da ordem e da desordem, da carne e do espírito. Em São Paulo se notam "as obras da carne e as obras do espírito". Os dois devem existir numa unidade e harmonia. Mas o pecado, que é a distorsão do plano de Deus, desorienta os valores.

No final dos tempos, matéria e espírito devem ser consagrados a Deus que os criou para Ele. No tempo cabe ao homem lutar para que esta glória seja perfeita. E' a isto que nos incita a Liturgia deste domingo.

LIMITE DE FILHOS

O perito norte-americano Notestein declarou que, "se não se limitar a fertilidade humana, as enfermidades, alimentadas pelo caos econômico e político, causarão milhões de "mortos".

Já está provado que ao aumento da população, seja qual for, corresponde o aumento de produção e novos processos da ciência médica e da industrialização. Na Conferência Internacional de Planificação Familiar, Carmen Miró, especialista da ONU, declarou que, num inquérito realizado entre as mulheres do Rio de Janeiro e de toda a América Latina, registrou-se a repulsa da maioria (católica e não católicas) à adoção de métodos anticoncepcionais.

- O -

O PAPA INSISTE

Se ele insiste, devemos também insistir, porque estão querendo introduzir em nossa Troia um novo Cavalo. E o Papa diz: "esta é a hora de restituir à fé cristã a sua autenticidade e integridade". Leram bem? Guardaram? Vão pôr em prática?

Ainda discorreu sobre os pobres "progressistas", esses cristãos "que se deixam facilmente desviar por ideologias da moda". Estamos na decisão: "clama, ne cesses". E'

preciso clamar mais e mais porque o inimigo é trêfego e ardiloso. "Há alguns cristãos que absorvem facilmente as idéias de seu tempo, e, sobretudo, as idéias novas, as dúvidas, as negações, as utopias, sobretudo quando essas ideologias são defendidas por personalidades fortes e inteligentes, que são apoiadas pela moda, que é uma personalidade que encanta e conquista seus seguidores".

- O -

MAO E PRESTES

A guerra de guerrilhas está sendo divulgada por Mao Tsé Tung, a sinistra figura da China. Essa divulgação destina-se às Repúblicas da América Latina, Ásia e África "que se encontram em luta pela libertação nacional".

Enquanto isso, informa-se da Bolívia que o sr. Luis Carlos Prestes anda por lá fazendo das suas. São-lhe atribuídos os sangrentos acontecimentos de maio último naquele país, e existe a possibilidade de que Prestes tenha alguma ligação com a organização das guerrilhas que começam a funcionar "nas proximidades com a fronteira do Brasil".

Nosso país está como se sabe, sob a alça de mira de Pequim.

VAMOS TER NOVA SOCIEDADE

O sr. Roberto Campos, ministro do Planejamento, é quem está dando as cartas neste Brasil. Muito mais que as Forças Armadas. Está agora disposto a criar, para o Brasil, uma nova sociedade. Benza-o Deus! "E' verdadeiro o sentimento de que estamos decidindo, sob o fogo cruzado das disputas políticas e das querelas ideológicas, o futuro de uma nova sociedade brasileira".

- OXO -

FILHO CONTRA PAI

Trata-se de Michael Chaplin, de 18 anos de idade, filho do cômico de cinema Chaplin ("Carlitos"). Esse Carlitos ganhou mundial fama, enriqueceu com o cinema e as diabruras que fez nele, mudou-se para a Suíça, porque nos Estados Unidos desconfiaram de sua filiação ao comunismo. Não soube educar os filhos. Esse Michael casou-se contra a vontade dos pais, jovem demais e sem profissão. Pois o rapaz, sem emprego, resolveu escrever um livro escandaloso: "Eu não podia fumar a grama do jardim de meu pai". E' um rapaz exótico, figura cabeluda recoberta de estranhas roupas.

O livro compreende o período de infância e adolescência do autor, seu rompimento com o pai e seu casamento à revelia do velho Charles Chaplin. concepcionais.

VERTICAIS

- 1 - Cano de moinho
- 2 - Graceja
- 3 - Partir
- 4 - Deusa da medicina
- 6 - Repetição de som
- 7 - Sapo Amazônico
- 9 - Abismo
- 10 - O mesmo que vale
- 12 - Estuda
- 13 - Arreicira

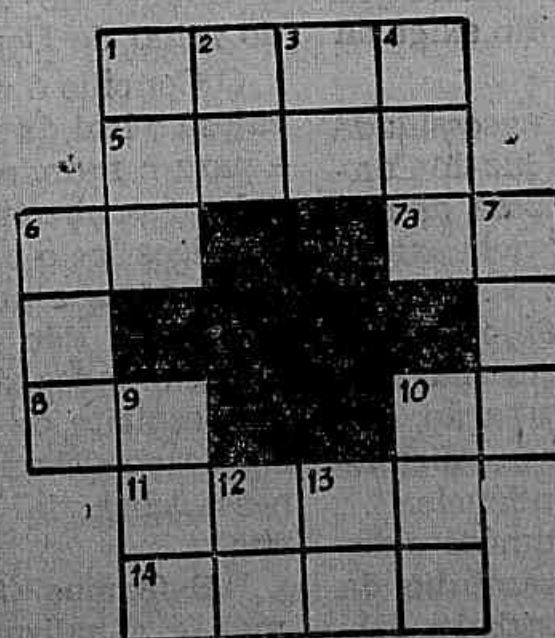
Solução do problema anterior:
Horizontais: Cariri - Atinar - Ramada - Acatar - Sarara.
Verticais: Caras - Ataca - Rimar - Inata - Radar - Irara.

Matando o Tempo

PONTES NETO

HORIZONTAIS

- 1 - Erija, lance
- 5 - Espécie de calçado
- 6 - Antiga forma do artigo "o"
- 7 - Décima-oitava letra do alfabeto árabe
- 8 - Invocação mística dos indus
- 10 - Instrumento musical dos negros
- 11 - Espírito humano
- 14 - Verdadeiro



Seção Fundada pelo PADRE ARTHUR COSTA

Um Pouco de Tudo

Antônio Guedes de Holanda

A História se repete; só os personagens mudam. Não são melhores do que os de ontem os homens de hoje. Recaparecem sempre em cena os déspotas com as suas crueldades. Em compensação, surgem heróis e santos que, com o seu estoicismo e bravura, enfrentam o terror. Se no passado, houve monstros como Nero, há no presente tipos hediondos como Stalin e Fidel Castro, reencarnação de Cambises nas Carreiras.

Nada de novo sob o Sol!

Até as heresias perduram ou se renovam sem originalidade, baseadas em teses e argumentos, e às vezes destruídos e reformulados.

oOo

Estas considerações a propósito da indisciplina em nossos arrais: — ameaça de cisma? Novidadeiros ávidos de popularidade.

Aqui, ali, acolá — os surtos de subversão. É que as agências de notícias irradiam por toda parte os desastros, pondo em evidência as atitudes de determinados personagens, que se sobressaem no meio da mediocridade. O exemplo de uns ali estimulam aqui a audácia de outros, que desejam também aparecer, nem que para tanto seja preciso incendiar a Pátria como Heróstrato, ou afogar a consciência na vaidade, entregando a alma ao diabo. É de pasmar "líderes catópicos", acirrando a juventude fogosa. Há os que se propõem a reformar tudo, da liturgia à doutrina social da Igreja, substituindo o Evangelho pelo O Capital. São os "filósofos", que lembram aquele Bacon, barão e conde, que terminou os dias na Torre de Londres por concussão e peculato, a querer inaugurar

uma nova era: — "Instauratio Magna ab imis fundamentalis".

oOo

A cousa começou na França, onde se tentou muito antes de os russos falarem em coexistência pacífica, uma cavilosa política de mão-estendida. Na Espanha tomou vulto, quando entre os bascos das Províncias Vascongadas, em plena guerra civil, pareceu o sr. Jacques Maritain, defendendo os comunistas. Mereceu este senhor, por isto, a condenação do Episcopado Espanhol, numa pastoral coletiva. A sua fama já havia corrido mundo e fecundado inteligências fêmeas, que vivem de citações. Ao invés de penitenciar-se, Maritain desdenhou e os seus leitores apaixonados passaram a engrossar-lhe a heresia cor-de-rosa.

Na mesma França uma outra novidade: "Padres Operários". Os sacerdotes desceriam às massas, para elevá-las a Cristo. Os que tentaram, desceram sim, foi da sua dignidade. Todos deixaram a batina para acompanhar os operários nas suas orgias, vencidos pelo respeito humano e pelas solicitações dos prazeres.

Os "filósofos" continuam, impressionando até pastores. E está aí a confusão dos diabos.

Veio o Concílio Ecumênico, para união da cristandade e muita confusão se estabeleceu nos espíritos. É que, nas obras de Deus entram também o homem e o diabo para trapalhar. Por fim, se sabe, vencerá o Espírito Santo. Cristo manterá a sua Igreja, mas dito ficou que o seu reino não é deste mundo.

oOo

O que começamos a dizer é

que a História se repete. Os fatos de hoje são semelhantes aos do passado. Não é de estranhar que um snobe venha a proclamar num livro ousado ou em manifestações públicas que Zwinglio estava certo, Calvino foi o maior e Lutero tinha razão.

EFICACIA dos sinais

Padre Feliciano Castello Branco

E' por hábito e tradição que muitos se submetem aos ritos sacramentais da Igreja (Batismo, Crisma, comunhão, etc.). Nada entendem de seu sentido e efeito. Os que se dão conta de refletir um pouco os encaram como prosaicos e pueris.

No entanto, pouco têm de prosaicos. Se Cristo os fez e os instituiu, é o bastante para nêles se descobrir algo de humano e significativo.

Quando o sacerdote ergue o cálice e toma nas mãos o pão eucarístico não repete teatralmente um gesto meramente convencional.

Foi numa Páscoa, num instante dramático, no meio do terceiro ano de sua missão que Cristo, à mesa, cercado de doze homens, seus alunos, quase mestres, futuras columnas e trombetas da Redenção, tomou o pão e o cálice em suas mãos, deu graças, repartiu-os — dizendo-lhes que fizessem o mesmo — para "remissão dos pecados". Creio que isto é um efeito sumamente importante para gestos tão triviais.

Não apenas as palavras de Cristo têm valor vital para nós. Seus gestos são também carregados de mensagem. Triviais serão nossos gestos de amizade se não traduzissem a palavra, a intenção e o comportamento externo real e verdadeiro.

Os sinais sacramentais são repetidos pelos apóstolos e por seus sucessores pelos séculos afora, com o mesmo elan, a mesma dinâmica santificadora: "Para remissão dos pecados". E' Redenção para os que querem, para os que podem, para os que se dispõem, com humildade e fé, ao influxo da graça oculta e correspondem com amor às dádivas de Cristo.

Cristo, pedagogo perfeito e fino psicólogo, sabe de nossa dualidade essencial e natural. Numa sociedade normal, não hipócrita, seus sinais sacramentais funcionam, como funcionam naturalmente nossos gestos, nossos olhares, nossos movimentos que ocultam dedicação, vontade de servir, sinceridade e amor.

Claro está que o rito puro não esgota a força santificadora da Igreja. A mecânica não substitui a espontaneidade e a liberdade. O Ritualismo rotineiro, sem correspondência interior é condenável. Igualmente condenável é toda a doutrina que cancela o rito como coisa não instituída por Cristo. Os que reprovam o rito, e dizem que a "Palavra de Cristo salva sem precisar de ritos", não estão pregando doutrina pura de Cristo. E' um anti-evangelho.

A Cruz é um dos sinais mais incisivos (embora não estritamente sinal-sacramento). Um cristianismo sem cruz, sem redenção, é uma aberração, um mito, uma idéia totalmente vazia de sentido real, querido por Aquele que disse: "Quando eu fôr alçado entre o céu e a terra atrairei tudo a mim".

A S C E S E

ao comportamento humano. Expressões do desdobramento do sópro divino, calcadas em Sua justiça e no Seu amor.

Que ninguém, portanto, seja indiferente à aspiração que lhe brota do âmago do coração. O mais leve movimento de uma alma animada de puro amor é mais proveitoso do que todas as demais obras realizadas pelo homem.

Da intensidade ou do fervor com que se opera esse movimento pode-se dizer, com certeza, que ele satisfaz a DEUS, quando executado na medida correspondente às forças e às situações apresentadas. Posição construída diretamente vinculada aos destinos da humanidade.

O ideal da mansidão traçado pelos profetas não é o de contendas, animosidades, desabrimiento, senão paz e serenidade. Todos necessitam de respeito e de amor. Gentileza extrema e atenção delicada.

Não se admire de que os papéis de nossa Cúria Metropolitana levem agora um carimbo com os dizeres:

"Dai trabalho aos cegos!"

Explico-lhe o motivo.

Os cegos não querem, nem devem, ser postos à margem da sociedade, pois se sentem com capacidade de manter-se na vida, mediante seu trabalho pessoal,

naturalmente adequado às suas condições peculiares.

Essa adequação, porém, é absolutamente normal. Não será qualquer emprego que serve para qualquer indivíduo.

Para cada função há exigências específicas. O iletrado não pode ser professor, mas terá capacidade para outros ofícios em que a força muscular seja elemento indispensável. E até mais do que isso. Em pequeno, muito me admirava de que analfabetos soubessem ler música, enquanto eu não conseguia decifrar as notas da gama.

O fato, portanto, de alguém ser destituído de um dos sentidos não justifica seu afastamento de toda e qualquer atividade, tanto mais quando a própria pessoa se acha interessada e desejosa de se ocupar condignamente.

Já se foi o tempo em que a presença de um cego movia apenas a mão para vascular o bolso à cata de moedas.

Hoje esse donativo ainda tem cabimento, sim, quando faltam outros recursos ao cego, não tanto em razão da sua carência de vista, porém mais por enfermidades, invalidez, acidentes e outros motivos.

Dos sonetos publicados pelo cego Jorge Lacerda colho umas estrofes que pedem exatamente o trabalho, como reajustamento e integração social do cego.

Ambos os sonetos têm por cabeçalho o mote: "Dá trabalho a um cego, e será o bandeirante da sua redenção".

Num lamenta o autor:

"Procura assim trabalho sem o achar"

O cego, marginal, com o seu guia...

Injustiça social até o dia

Quando os que podem, deixem de ignorar!

No outro:

"Todo mundo tem pena, mais ignora"

que poderia dar-lhes, sem demora, o alívio maior de que me valho!

Já os vence a cegueira, a redenção

estaria na luz de cada mão que os guiasse à Banca do Trabalho!

Meu caro ouvinte, bem creio lhe esteja atingindo o coração este apelo em favor da reabilitação se tenha para com os cegos, Assim como aos mutilados, aos surdos, aos aleijados se procura dar ocupações que lhes proporcionem meios de vida autônoma, justo é que a mesma consideração se tenha para com os cegos, na medida de sua capacidade.

Não vá, entretanto, acontecer que, para se dar trabalho a um cego cujo esforço rende pouco, ele receba salário inferior, insuficiente para sustentar a si e a sua família, pois tem todo o direito de constitui-la e sustentá-la dignamente. O que se deseja é promover o cego à possibilidade normal de trabalhar tanto como os demais ocupantes de idênticas funções. E os há nestas condições.

Se estes forem aproveitados ganhando salário integral, a melhoria conseguida por alguns servirá de estímulo e animação para muitos outros. Sob o aspecto econômico, o aproveitamento dos cegos, e de outras pessoas fisicamente incapacitadas, tem muita importância, irá trazer diminuição de despesas à coletividade, além do benefício que se lhes presta, fraternal e cristamente.

Destarte o cego só viverá de recursos alheios, quando de todo não lhe fôr dado ganhar a vida com seu próprio esforço, ou quando não o quizer.

O mesmo vale para outros incapacitados. Experimentemos sua realização em nome de Deus.

Casa de Saúde

Dr. Eloy

Rua Hadock Lobo 369

Diretor: DR. ELOY FRANQUEIRA SOARES

Inteiramente diverso das experiências sensíveis do mundo é o conhecimento puramente espiritual de DEUS.

No plano sobrenatural, a concepção exata prende-se a uma especial sensibilidade, que permite ao homem distinguir o íntimo contato entre ele e o SENHOR. Impulso natural de fundo religioso.

Possuída de alto espírito de observação, conferido por DEUS, cada criatura tem necessidade de viver a sua própria autenticidade. Assim como o primeiro dos homens, na criação do mundo, ao abrir os olhos e maravilhar-se com o que DEUS o fez descortinar.

Para Adão tal espetáculo foi surpreendente. Permitiu-lhe DEUS, nessa ocasião, desenvolver a consciência pessoal e respeitou-lhe a natural reação.

Desde então, em relação às criaturas, gravou o SENHOR a legítima regra de procedimento. Nesse momento impôs Sua vontade e desde este instante estendeu sobre todos nós a proteção divina.

Sem dúvida, depois, foram propostas muitas normas e muitas leis com relação

ao comportamento humano. Expressões do desdobramento do sópro divino, calcadas em Sua justiça e no Seu amor.

Que ninguém, portanto, seja indiferente à aspiração que lhe brota do âmago do coração. O mais leve movimento de uma alma animada de puro amor é mais proveitoso do que todas as demais obras realizadas pelo homem.

Da intensidade ou do fervor com que se opera esse movimento pode-se dizer, com certeza, que ele satisfaz a DEUS, quando executado na medida correspondente às forças e às situações apresentadas. Posição construída diretamente vinculada aos destinos da humanidade.

O ideal da mansidão traçado pelos profetas não é o de contendas, animosidades, desabrimiento, senão paz e serenidade. Todos necessitam de respeito e de amor. Gentileza extrema e atenção delicada.

Alguns conhecerão JESUS, filho de DEUS, apenas como um homem melhor do que os outros. Estes não terão fé. Querendo salvá-los com Sua ajuda, DEUS propõe, em substituição, que tenham "amor". Ainda que mutilado e incompleto.

Com efeito, em redor de nós, os homens estão emparedados em estruturas sociais, econômicas e políticas que os reduzem à escravidão. Suas mentes vivem num efervescente esforço de libertação. Planejam e se gastam em conjecturas no interesse de garantir o futuro. Porém se esquecem que, antes deles, DEUS já havia pensado com mais acerto e muito mais visão, em todos os problemas transcendentais da humanidade.

Desde o início da criação o homem foi motivo de atenção do amor divino. Feito à imagem e semelhança de DEUS,

consequentemente encontrará felicidade perfeita quando orientado no sentido de bem servi-Lo. As angústias, as preocupações, os temores existirão por certo, como condições impostas pela fragilidade da natureza humana. Os fatos, porém, quando encarados sob o prisma da vontade de DEUS, terão aceitação suave e resignada. Dos males temporais, que se nos afiguram irremediáveis, DEUS sabe tirar proveito para a conversão de muitas ovelhas desgarradas de Seu rebanho. Os sofrimentos burilam as almas por vezes rebeldes e desatentas ao chamamento da graça.

As alegrias mais puras da vida terão colorido singular quando impregnadas do sol radioso do verdadeiro amor.

O homem na luta pela sobrevivência aliada ao combate espiritual pela perfeição, entre momentos difíceis e consoladores compensadores, nada temerá por acreditar na Providência Divina que rege o mundo.

Eloy Franqueira Soares

BEATIFICAÇÃO DOS VIDENTES DE FATIMA

Representante Arquidiocesano:
CONEGO VALENTIM MARQUES

Programa organizado pelo chefe da equipe Geraldo Mendes assessorado pelos coope-radores Celso Anciens e Manuel Fernandes.

Aqui estou para dar prosseguimento à exposição do assunto objetivado na última palestra. Falamos de algumas Graças importantes, alcançadas por intercessão dos Ditosos PASTORINHOS; e hoje vamos mencionar outras, não menos notáveis, que comprovam, de muito em mais, a auspiciosa MARCHA da Causa da Beatificação, para a sua próxima vitória.

Começaremos por assinalar uma Graça alcançada, de edificante impressão, que bem demonstra que a Mensagem Evangélica é Eterna, como Eterno é o seu Divino Autor. Por isso Ela se renova e repete nas Almas, em todos os tempos, através dos movimentos irreprimíveis da Fé.

Certa vez, em uma das suas Jornadas Missionárias, Nosso Senhor curou a hemorroisida de Cesarea, que sofria de incurável fluxo de sangue, somente porque a enferma tocara a orla o seu MANTO, com toda a força de sua Fé. Esta doente, dominada por invencível vergonha, não tivera coragem de confessar, de público, a sua enfermidade, mas a sua Fé a curou e salvou.

Agora, um caso idêntico acaba de dar-se, com D. Abílio Ramos Pinto de Carvalho, residente á rua Guadalupe, 327, em Parada de Lutas. Sofrendo, igualmente, de gravíssima fluxo de sangue, foi constatada, por seu médico assistente, a necessidade de exame interno e provável intervenção cirúrgica. Porém, sob o peso da mesma invencível vergonha da hemorroisida, caiu em desespero, banhada em prantos, quando, providencialmente, se lembrou dos PASTORINHOS DE FATIMA. Sem demora, se recomendou ao seu valioso patrocínio, para que obtivessem de Nossa Senhora do Rosário de FATIMA, a Graça de livrá-la de tão constrangedor exame e penosa enfermidade. E logo foi atendida, mesmo sem precisar tocar no manto do Salvador. Nossa Senhora de FATIMA, condoída pela sua aflitiva sorte, conseguiu para ela a desejada cura. Louvemos ao Senhor, por sua Infinita Misericórdia.

Uma outra bem notável, por indelével gratidão, pode ser lembrada. Foi aquele Favor Divino com que foi contemplado, há um ano atrás, certo sacerdote, vosso conhecido, que, levado até às fronteiras da Eternidade, por cruciante e desesperadora enfermidade, Nossa Senhora de FATIMA, a instância de JACINTINHA e de muitas Almas amigas, não permitiu a sua passagem. Talvez, para que ele pudesse ainda prosseguir, por algum tempo, na cooperação do Movimento da BEATIFICAÇÃO dos seus Diletos Videntes. Seja feita a sua clementíssima vontade.

Orai por ele e agradecei, Caros Ouvintes, essa Dádiva Divina, da qual tão indigno se confessa.

No entanto, mil vezes mais meritória se apresenta aquela outra Graça que vale a pena

recordar, com a qual justamente foi contemplada uma irmã mui querida deste locutor, a boníssima Maria da Purificação, residente na longínqua Cidade Portuguesa de Lourenço Marques. Tão singularmente marcante foi a celestial benevolência para com ela, que o Milagre da sua cura se verificou, emocionantemente sensível, conforme a narrativa da agraciada, nestes termos: "EU TENHO A CERTEZA DESTA GRANDE GRAÇA! NA VERDADE, SENTI O MESMO SINAL QUE OUTROS PRIVILEGIADOS JÁ SENTIRAM! DURANTE A INTERVENÇÃO CIRURGICA, UM TÃO AGRA-DABILÍSSIMO PERFUME DE ROSAS EU SENTI, QUE NÃO HÁ, NESTE VALE DE LAGRIMAS, PALAVRAS CAPAZES DE EXPRESSAR-LO!"

Bendiguemos ao Senhor e Sua Mãe Santíssima por sua Infinita Misericórdia!

E agora é a vez da prometida Palavrinha de gratidão. É a vez de cumprir o indeclinável dever de reter, de público, o testemunho vivo de profunda gratidão, a todos quantos vêm cooperando na excelsa Causa da BEATIFICAÇÃO dos Angélicos PASTORINHOS. Quero render um preito de especial reconhecimento, aos diletos vanguardeiros que, nesta Arquidiocese, já se destacaram, galharda e valorosamente. Ao meu velho e prezado amigo, João Luiz Anesi, Oficial Graduado do Exército Azul, consagrado jornalista, radialista e companheiro fervoroso da Imagem da Virgem Peregrina, em suas andanças por estas Terras da Santa Cruz. A ele e aos seus prestimosos auxiliares, estamos devendo os ricos minutos deste inapreciável microfone. Igual tributo prestamos, justamente, à esta brilhante Equipe radialista, composta de quatro ótimos Congregados Marianos, que são também quatro valentes soldados, de indômita coragem e Fé inquebrantável, dispostos a desfilar, vitoriosamente, a Bandeira da BEATIFICAÇÃO dos PASTORINHOS.

Sem esta preciosa Equipe, a Voz de FATIMA não podia ser ouvida pelos Radiouvintes, no aconchego de seus lares. Todavia, frente à incontestável evidência de que a Imprensa e o Rádio, conjugados, são fator decisivo a serviço de qualquer causa, sem dúvida resultaria prejudicada a da BEATIFICAÇÃO, se não contasse com a cobertura amiga da Imprensa Católica desta Arquidiocese. Por isso, cumprindo estrito dever, fazemos extensivo, às digníssimas Diretorias dos prestigiosos Órgãos de publicidade, que, generosamente, vêm cooperando com esta nobre Causa, o penhor seguro do nosso vivo reconhecimento.

Efetivamente, Caros Ouvintes, tanto o rádio como a imprensa são fatores básicos, na difusão de nosso Programa. No entanto, alguma coisa há que não é possível omitir: Que sorte resultaria para a Causa da BEATIFICAÇÃO, sem o vosso poderoso concurso, sem o magnífico Apostolado de tantas Almas generosas, mórmente dos Beneméritos Padrinhos, já vossos conhecidos, e que, justamente, já se destacaram na linha de frente?

A sua Ação Apostólica e generosa cooperação são de tal monta, sem peso nem medida, que eu peço vênha aos Caros Radiouvintes, para citar os seus nomes, por mais uma vez: D. Maria Martins Campos e seu digno esposo Francisco de Souza Campos. O seu zelo fervoroso e a sua Fé ardentíssima, pela Causa da BEATIFICAÇÃO, têm um segredo que, com muita alegria, agora eu revelo: é que D. Maria Campos foi testemunha presencial das Aparições de FATIMA em 1917, na Cova de Iria. E desta privilegiada ocorrência, provém todo o seu vibrante entusiasmo pela Causa dos PASTORINHOS.

Para eles, especialmente, e para todos vós, Caros Ouvintes, o testemunho cordial da minha imorredoura gratidão. E agora, porque os minutinhos já terminaram ficamos por aqui.

Rogamos a Caridade de uma Ave Maria, por minha intenção, suplico, para todos vós, as mais copiosas Bênçãos de Nossa Senhora de FATIMA.

Deus esteja em vossas Almas e em vossos Lares.

ESPECIALISTAS EM CALÇADOS MOCASSINO...

Calçados "WILSON"

Wilson Bego & Cia.

Rua Voluntários da Franca, 679 - Caixa Postal, 93 FRANCA - SÃO PAULO

Representante na Guanabara e no Estado do Rio:

HENRIQUE RICCA

Av. 13 de Maio, 47 - 7.º andar - Sala 701

TELEFONE: 32-1639

Calçados

LICURSI

Tradição e elegância há mais de quarenta anos. EM CALÇADOS PARA HOMENS

CALÇADOS LICURSI S.A. - R. Voluntários da Franca, 222 Caixa Postal, 242 - FRANCA - SP

COMPARE E ESCOLHA

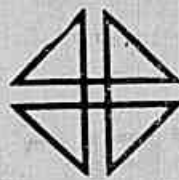
Representante na Guanabara e no Estado do Rio:

HENRIQUE RICCA

Avenida 13 de Maio, 47 - 7.º andar - grupo 701

Telefone: 32-1639

O GUIA REX apresenta a Planta Portátil do Estado da Guanabara



UMA HOMENAGEM AO IV CENTENÁRIO DO RIO

FORMATO

32 x 22

RIGOROSAMENTE

PORTÁTIL



ESCALA

1:10.000

404

PAGINAS

336 FOLHAS

DE PLANTAS

COM UMA COBERTURA DE TODO O ESTADO

ATUALIZADA ATÉ DEZEMBRO DE 1964

Contendo ainda índices alfabéticos de 142 bairros e localidades e de 8.949 logradouros públicos

NAS LIVRARIAS, PAPELARIAS E BANCAS DE JORNAIS

Cruzada Pró - Recuperação dos Transviados

O terceiro aspecto que focalizo é o que diz respeito à nossa culpa no transvio da juventude.

Ao recebermos os Santos Sacramentos e ao participarmos da vida comunitária da Igreja, assumimos certos compromissos com Nosso Senhor, de modo que nos tornamos responsáveis por alguma coisa que tende não apenas para nossa própria salvação, mas também pela de outros.

Se, pois, dermos ouvidos ao demônio e enfraqueçermos na Fé, concorreremos para que outros mais fracos do que nós se transviem.

Por isto, é útil ao cristão passar os olhos de quando em vez nos Mandamentos da Igreja que se encontram no Catecismo da Doutrina Cristã, onde é recomendado a ouvir Missa inteira nos domingos e festas de guarda; a confessar-se ao menos uma vez cada ano; a comungar ao menos pela Páscoa da Ressurreição; a jejuar e abster-se de carne, quando manda a Santa Madre Igreja; e a pagar dívidas, segundo o costume.

Os fiéis que têm filhos, assumem também sérios compromissos perante a Igreja, pois os mesmos devem ser criados cristãmente e, para isto, cabe às mães dobrado cuidado, devendo manter muita vigilância contra a subversão moderna, e para isto devem evitar que as crianças entrem em contato amistoso com certos companheiros; "babás" e empregadas sem religião (ou com idéias subversivas); literatura não aprovada pela Igreja; maus filmes; certos programas, etc. Enfim, tudo aquilo que pode perverter os bons costumes.

Quando não se obedece a Santa Igreja no seu infalível magistério, contribui-se para a perdição da juventude e, finalmente,

para a ruína da civilização.

Finalmente, são culpados do transvio da juventude os portadores de doutrinas subversivas, os materialistas, falsos socialistas, que querem interpretar até aquilo que se passa no Sacrossanto Concílio Vaticano II, cuja última sessão está se realizando em Roma, sob a jurisdição do Papa, o chefe supremo da cristandade.

Os que têm concorrido para aniquilamento da Fé podem ser classificados em: oportunistas, mas não arrependidos dos males que têm feito, e os inocentes e bem

intencionados. Para os primeiros como para os segundos, Deus tem os seus olhos voltados, mas creio que Nosso Senhor não deixará de atender os que de fato se humilham.

Por isto, a Santa Igreja nos ensina a humilhação quando dizemos diariamente no Confiteor da Liturgia da Missa: "Mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa", e ao "Domini non sum dignus", quando declaramos nossa indignidade de tomar o corpo de Nosso Senhor.

Ex-Pastor Polycarpo

INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Bego, Carvalho & Cia. Ltda.

Pabel

R. Estevam L. Bourroul, 134

Fone. 3280 - C. Postal. 67 - FRANCA - SP

Escolha com elegância e com bom gosto os famosos calçados "NAKENS" para homens e "NAKENS JUNIOR" para crianças.

Representante no Rio e Estado do Rio:

HENRIQUE RICCA

Av. 13 de Maio, 47 - 7.º and. - Grupo 701

Calçados

Flausino

ELEGANCIA, BOM GOSTO E QUALIDADE Palmilhados e Esportes

RUA VOLUNTARIOS DA FRANCA, 788 -

Cx. Postal, 263 - FRANCA - E. S. PAULO

Representante no RIO e E. DO RIO

Av. 13 de Maio, 47 - 7.º andar - Gr. 701

HENRIQUE RICCA

Momento Internacional

Surge mais uma frente, a preocupar o mundo: Índia investe contra o Paquistão, através do território disputado de Cachemira. Percebe-se que se vão acumulando os pontos de atrito na Ásia: Coreia, Malásia, Vietnã, China, Camboja, Tibé, Singapura. Estamos entendendo. Mexem com a Ásia enquanto esperam que a América Latina seja "cristianizada". Neste hemisfério, o processo está sendo inteligente: desmoralizar o ianque para enfraquecer os latino-americanos, isolando-os.

Na Ásia estão em jogo interesses raciais, políticos e econômicos. Pequim não sabe muito bem no que vão dar as coisas, no conflito ideológico com a Rússia. Se derem mal, ela se prepara para arrebanhar adesões entre os povos dessa parte do mundo. Um conflito mundial é muito capaz de colocar o Japão ao lado da China, em primeiro lugar por questão de solidariedade racial, e em segundo lugar pela "revanche" contra os Estados Unidos. Os nipônicos não esquecem Hiroshima, como os americanos do norte não esquecem Pearl Harbour. Ninguém se iluda com os japoneses.

Ora, a Inglaterra perde todo o prestígio e todas as possessões na Ásia. Não há mais país europeu naquelas vastas regiões. A passagem para o Pacífico pelo sudeste é questão vital para os Estados Unidos, bem como a manutenção de forte influência política e militar em toda Ásia, para preservação da Austrália e da Nova Zelândia, que fazem parte da Comunidade Britânica. Toda a costa oriental da Ásia, virada para o oeste dos Estados Unidos, se em poder dos comunistas de Pequim e da Rússia, constituiria um sério

perigo para a América do Norte. Daí todo o zelo em que se empenham os Estados Unidos, tanto na Coreia ontem, como no Vietnã hoje. Depois, há a questão do comércio, da troca de produtos e artigos manufaturados. Os Estados Unidos têm na Ásia um ótimo cliente.

Há ainda a considerar a borraça de Ceilão e o petróleo do Oriente Médio, bem como

— e isto sob o aspecto político — a influência do Egito nos pequenos países asiáticos que bordam o Mediterrâneo.

Dito isto, pode-se imaginar quanto a Ásia preocupa aos Estados Unidos e às nações europeias. O caso da América Latina fica para depois. Por enquanto, ela está sendo apenas "preparada".

Santa Filomena

Não é demais lembrar o que se deve saber a respeito de Santa Filomena. Houve proibição do culto litúrgico, não do culto popular e público. Exclusão apenas da Missa própria e Ofício. Suas imagens continuam nos altares.

Carecemos de Atas ou quaisquer outros testemunhos históricos do martírio da Santa. O que dela sabemos, devemos às revelações feitas a três pessoas distintas e piedosas, que moravam em diferentes lugares. Tais revelações concordam admiravelmente e trazem, no livro que as refere, o "imprimatur" da Congregação do Santo Ofício, o que nos dá o pleno direito de acreditar nas mesmas.

A devoção à encantadora Santa, martirizada no albor da juventude, tem suscitado controvérsias através dos tempos.

A Igreja, Mãe e Mestra infalível da Verdade, não "desacanoniza" ninguém. Não tira a honra dos altares a qualquer santo.

O Cônego João Carneiro, da igreja do Rosário, à rua Uruguiana, recebeu carta de Mugnano, na qual o reitor do Santuário lhe informava que a Congregação dos Ritos, em Roma, confirmara a existência

da Virgem e Mártir, permitindo o culto popular.

A Santa Sé continua realizando estudos sobre a autenticidade do corpo encontrado nas catacumbas de S. Priscilla.

Seria da Santa Mártir o nome inscrito nas placas da sepultura?

Deslumbrantes e inúmeras milagres se devem às revelações ali descobertas. E consequência desses eventos foi a canonização, por Gregório XVI.

A devoção pessoal do grande taumaturgo que foi o Santo Cura d'Ars, a do excelso amigo de Deus, S. Pedro Eymard fundador da Congregação do SS. Sacramento, e ainda, a de tantos Papas, levam-nos a aceitar o teor das mencionadas revelações.

Além das verdades dogmáticas, há muitas realidades sobrenaturais que merecem nosso crédito e nosso amor.

Conservemos a devoção à querida Virgem Mártir, bendita criatura que mereceu a graça de unir aos lírios da virgindade a palma do martírio, sacrificando a própria vida em testemunho de sua Fé.

Lydia Christina
Frões da Fonseca

Dia do Pobre

Louvo, sinceramente, todas as comemorações cívicas e religiosas, nas quais vislumbro salutares lições; e, assim, se o dia das Mães e dos Pais nos acendem recordações dos que nos deixaram, mas estão, sempre presentes em nossos corações, é evidente que a lembrança dos necessitados, para que possamos auxiliá-los nas suas dificuldades é um dever indeclinável dos bons católicos.

Não sei se foi Monsenhor Benedito Marinho, ou Monsenhor Gonçalves de Rezende, quem, num retiro vicentino, disse ser o "pobre um mistério de Deus"; e, na verdade, quem não tem empedernido o coração pelo sordido egoísmo, há de olhar, com a bondade, que não humilha, os que carecem da nossa ajuda.

Aliás, tanto que Judas Iscariote, já subjugado pelos ardis do cão tinoso, condenou Ma-

ria Madalena por haver derramado balsamo e unguentos no Divino Mestre, quando aqueles dinheiros deveriam ser distribuídos aos desamparados, ouviram-se as palavras de Jesus Cristo — Rei e Senhor Nosso, — que não devem ser subtraídas aos homens e às mulheres: "sempre tereis pobres convosco; e, quando quiserdes, podereis fazer-lhes bem; mas a mim não me tereis sempre" João XII, 1,3, Marcos XXVI, 6,13).

Logo, em tais considerações, está anunciado, claramente, que, até findar o mundo, se deparará com a legião dos que precisam de ser atendidos pela deficiência de meios pecuniários, para não sofrerem os tormentos das misérias terrenas. Porém, uma obra muito esquecida, até de muitos católicos e de alguns Padres,

vem prestando, desde 1833, uma messe de benefícios aos que são acometidos, de contínuo, pelos rigores do infortúnio: é a Sociedade de São Vicente de Paulo, fundado por Frederico Ozanam, e, que pelas abundantes bênçãos divinas, está espalhada pelo mundo inteiro.

Realmente, constituída por leigos, que a dirigem e orientam, tão benemérita obra destina-se a socorrer, discretamente, todos aqueles que são perseguidos pela exiguidade dolorosa de rendas com que possam manter-se.

O saudoso Papa Leão XIII, na famosa Encíclica "Humanae Genus", datada de abril de 1884, encareceu, sobremaneira, as atividades das conferências vicentinas; e o inesquecível Papa Pio XI afirmou que "grande seria o seu contentamento ao saber que, em cada paróquia, funcionava uma conferência vicentina".

Por consequência, para mitigar os sofrimentos dos que, para viverem, com relativo sossego, necessitam da assistência carinhosa dos próximos, torna-se necessário incrementar a cifra dos confrades, pois, a sua sincera proteção aos fracos dissipará rivalidades, e será, ainda, um impedimento à implantação do nefando comunismo, que tudo promete e estabelece, apenas, a opressão, a imundície das moradas e afrontas constantes à dignidade humana.

Para os vicentinos, não há vantagem no "Dia do Pobre", pois eles sempre os agasalharam com ternura.

Alfredo Balthazar da Silveira

Comissão organizadora do IV Congresso Nacional Circulista vai se reunir na Guanabara

Com vistas ao IX Congresso Nacional do Movimento Circulista, que se realizará em princípios de julho do próximo ano, em Salvador da Bahia, está-se reunindo mensalmente a sua comissão organizadora. Depois de São Paulo, Belo Horizonte e Niterói, a Guanabara será o local do próximo encontro que está marcado para o dia 18 do corrente, na sede do Instituto Superior de Formação Operária. Foram eleitos para dirigir a Comissão, os circulistas Humberto Faillace Filho, da Guanabara, como presidente; Carlos Ernani, de São Paulo, vice-presidente; Adolpho Chaim Cardoso e Eduardo Lueders, ambos da Confederação Brasileira de Trabalhadores Cristãos, respectivamente, secretário e tesoureiro.

A CRUZ Recomenda

MÉDICOS

DRA. MARIA MOSCHINI

Consultório: Rua México, 41 — Grupo 1.701

Doenças de Mulheres — Partos — Operações

Telefones: 42-0662 — Residência: 26-4223

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FABRICA BANGU

TEC. DOS FINOS

EXIJAM SEMPRE A MARCA

BANGU

QUE GARANTE:

CÓRES FIRMES, PERFEIÇÃO E DURABILIDADE

Politica Nacional

Parlamentares, ministros, chefes militares e agora também o próprio Presidente da República estão de acordo em que deve nosso País mudar de regime ou, pelo menos, modificá-lo profundamente, a menos que se percam todas as vantagens da revolução de 1 de abril e voltem todos os malefícios anteriores a ela.

Desde que o mundo é mundo, vive a humanidade de experiências e o pior é que cada delas menos feliz que a anterior. A revolução francesa, acabando com os soberanos absolutos, prometeu maravilhas, que não vieram. E a guerra dos 100 anos? e a dos 30 anos? E os senhores feudais? No Brasil, tivemos o Império, politicamente tão agitado, depois a República, mas agitada que o Império, as revoluções, a reforma da Constituição, as ditaduras, os governos militares, e por fim o parlamentarismo, que foi o que se sabe.

Luta-se por aí bravamente contra o comunismo, e os países democráticos outra coisa não fazem senão imitar os processos soviéticos: liberdade de imprensa, inviolabilidade dos lares, a intervenção do Estado em quase todas as atividades do cidadão. Nos próprios Estados Unidos, quem elege o Presidente não é o Povo, mas o Dólar, tudo à sombra, está claro, das liberdades, das regalias democráticas. Já se fez entre nós uma peca de Reformas de Ensino, e o ensino cada vez pior, a ponto de haver,

em escola pública desta Guanabara, professor que ENSINA GÍRIA a seus alunos. E as reformas de ensino que se fazem são acompanhadas da reforma dos estudantes, que dão mostras de ser os donos deste abençoado Brasil.

Reformar nossas instituições políticas equivale a aplicar uma solda em caneca velha e enferrujada: daqui a pouco, outra solda se impõe. O mais curial seria que se adquirisse caneca nova... Não sabemos a que critério obedecem nossos parlamentares, congressistas e militares pondo à margem esta verdade candente: os homens é que devem ser reformados, não os sistemas de governo. Com os políticos que temos, os Beneditos, os Peixotos, os Ademares, os Magalhães, qualquer sistema político está fadado ao desastre. Se há discrepância de normalidade institucional entre a Itália e a Alemanha, por exemplo, vá-se buscar a causa da discrepância na educação cívica e política dos dois povos.

Sob esta nossa República Democrática Presidencialista, temos tido as horribes chacinhas políticas de Alagoas, governadores da bitola de Brizola, e tivemos 6 milhões de brasileiros votando em massa no sr. Jânio Quadros, que pouco depois da posse readas regalias democráticas. Já se renunciou espetacularmente. No Maranhão, e num só município, funcionam como eleitores ativos 8.000 defuntos...



Éis a boa nova: A BIBLIA SAGRADA

na mais luxuosa e ilustrada apresentação em Edição especial "numerada" comemorativa ao IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro

4 volumes formato 19 x 28 cm ricamente encadernados

1900 páginas de intenso conteúdo

230 belíssimas ilustrações de Gustavo Doré, além de reproduções a cores dos afamados pintores:

REMBRANDT, BOTTICELLI, TINTORETTO, LEONARDO DA VINCI, RAFAEL, CORREGGIO, VERONESE e MIGUEL ANGELO bem como fotos inéditas dos esplendores da Basílica de S. Pedro, do Vaticano e da Cidade Eterna.

AS 5 ENCÍCLICAS

"RERUM NOVARUM" sobre a condição dos operários - Papa Leão XIII

"QUADRAGESIMO ANNO" sobre a restauração e aperfeiçoamento da ordem social - Papa Pio XI

"MATER ET MAGISTRA" sobre a recente evolução da questão social à luz da doutrina cristã - Papa João XXIII

"PACEM IN TERRIS" uma convocação em favor de uma vigorosa organização internacional para manter a paz - Papa João XIII

"ECCLESIAM SUAM" a igreja sob o aspecto histórico. Referência à paz, às relações entre os não-cristãos e a vida econômica - Papa Paulo VI

A história triunfal da Igreja Católica Os 22 Concílios Ecumênicos até 1965

LIVROS DO BRASIL S.A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 - 14.º AND., GRUPO 1405 - TEL. 23-4585 - RIO DE JANEIRO
DIREÇÃO GERAL - Av. Presidente Vargas, 542 - Conj. 1303 (sede própria)

O critério e o carinho dispensados a esta obra mereceram do Santo Padre uma BENÇÃO PAPAL, extensiva aos adquirentes e respectivas famílias, à Editora, aos distribuidores e seus familiares. Esta magnífica obra é, por todos os seus requisitos, portanto, digna de ser considerada uma edição clássica da BIBLIA SAGRADA.

Um digno e inesquecível presente - uma grande aquisição



31 anos de experiência e um estilo

CASA TITUS

Atacado e Varejo

Rio de Janeiro

Apoio Fraternal

O dia 27 de agosto p.p. marcou mais um aniversário da fundação do Apoio Fraternal.

Não houve a festividade costumeira em virtude do luto pela morte recente de sua fundadora, a pranteada D. Isolina Pereira.

A reunião social, antecedeu a homenagem póstuma da inauguração do retrato da grande benfeitora, D. Isolina. A cerimônia contou com a honrosa presença de S. Em. o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara que ao descerrar o quadro enalteceu a vida de abnegação e de apostolicidade da homenageada, vida toda preocupada com a pobreza e especialmente com os propósitos de caridade espiritual, material e moral firmados pelo Apoio Fraternal e dirigidos a uma determinada condição de necessidade de compreensivo amparo: A pobreza escondida — pessoa ou família de notória posição social, que atingida pela adversidade está impedida de solicitar o auxílio da caridade alheia.

Ao findar, D. Jaime dirigiu palavras de conforto ao Dr. Alvaro Pereira e a sua família, e destacou a admirável colaboração de todos, colaboração que se sublima no despreendimento de coisas materiais, para que a Obra conseguisse condições de prestar os humanitários serviços idealizados pela saudosa fundadora, D. Isolina Pereira.

Ouviu-se após, D. Alzira Dutra, indicada por S. Em. D. Jaime e pela Diretoria acolhida, para substituir D. Isolina na orientação dos trabalhos sociais da Instituição. Sensivelmente triste, D. Alzira aludiu as características de bondade e de compreensão daquela sua grande amiga. Afirmou que empregaria todos os esforços para continuação do ritmo de ação do Apoio, mas que sentia não lhe ser fácil e recursos naturais imensos, um desempenho à altura do está o Brasil de posse do dinamismo de D. Isolina.

Usou da palavra D. Leticia Pimentel Duarte exaltando os predicados do coração e da alma de D. Isolina e teceu os mais significados elogios à família que conserva todos as qualidades de bondade da illustre morta.

O agradecimento da família às sentidas homenagens à memória de D. Isolina, coube ao seu neto Sérgio Pereira Novis, que fê-lo num sentimental e eloquente improviso, concluindo com expressões de saudade e reverência a sua avó e de ternura e apreço para seu avô.

Terminada a solenidade, S. Em. D. Jaime convidou os

presentes para a missa em ação de graças pelo transcurso do aniversário do Dr. Alvaro Pereira.

O celebrante do ofício religioso, mên-sacerdote, integrante de uma das turmas de seminaristas que fez retiro no Apoio Fraternal, após a santa missa deu a sua bênção sacerdotal.

In memoriam.
Docemente lá do céu,
um côro su'alma exaltou:
— Se a terra um anjo perdeu,
o céu uma santa ganhou.

Numa Freire

Um Estado para o Brasil

Wicar Teixeira

“O ESTADO MODERNO CRISTÃO” foi esboçado em nosso artigo anterior, como um Estado capaz de programar e orientar a “superação progressiva” dos contrastes em sua estrutura política, econômica e social.

Antes e acima de tudo, o que pode e deve propiciar essa contínua transformação é a sua UNIDADE, “cujo primeiro fator — em qualquer sociedade, grande ou pequena — consiste em manter, por parte de todos os seus membros, a mesma filosofia, em colocar os assuntos humanos na mesma ordem de importância e em estar de acordo sobre as bases fundamentais do BEM e do MAL, assim como o culto público”. Não foi isso o que o Cristianismo trouxe ao mundo, para dar equilíbrio à sociedade e fazê-la sair da barbarie?

Aliando o fator psico-social — filosofia e religião — à sua unidade racial e linguística, num ambiente físico-geográfico de proporções continentais, um desempenho à altura do está o Brasil de posse do complexo geopolítico necessário à

sua pujança como potência mundial. Situa-se em condições de proporcionar a seus filhos o Bem Comum, e, em seu extravasamento, colaborar para o Bem da Humanidade, numa reciprocidade profícua. A propósito: “San Tomaz de Aquino, muitos séculos antes do advento calvinista (de infamada memória) já dizia que os homens abandonavam a idéia de DEUS como Bem Supremo para tratar de substituir a DEUS pela idéia de que a riqueza material é o deus supremo”!

Estaremos evitando isso se dermos ouvido ao que nos ensina JOÃO XXIII nas suas Encíclicas, reproduções fiéis do que nos ensinou, há 2000 anos Jesus, reforçado e atualizado continua e mais recentemente, antes daquele Papa, por Leão XIII, Pio XI e Pio XII, na apreciação vigilante dos fenômenos sócio-econômicos de suas épocas.

Expondo tais idéias, repetidamente, estamos pugnando para que se mantenha em nosso país um ESTADO MODERNO CRISTÃO. Logicamente sua missão é, antes e primordialmente, fortalecer a UNIDADE pela atualização de suas estruturas administrativas, políticas, econômicas, sociais e culturais. Tais estruturas estavam em ponto morto, sem o dinamismo indispensável às suas elevadas finalidades, estavam ameaçadas pelas forças da desagregação, que preparavam condições preliminares ao assalto final ao reduto da UNIDADE, para substituí-la pela Escravidão do Materialismo, sob quaisquer de suas formas.

Ao encerrarmos, fixemos estas palavras: “no decorrer da História da Humanidade o fenômeno se repete, como triste contingência e nunca faltaram as advertências para as grandes catástrofes. O perigo sempre foi assinalado a tempo. Registraram-se muitos e violentos choques preliminares como os de um grande tremor de terra ou de uma erupção vulcânica. Tais abalos incomodam e até assustam aqueles cuja posição privilegiada sente-se ameaçada.” Não se incomodam nem se assustam, porém, o suficiente para empreender qualquer ação necessária”.

Daí surgir o Reino do Terror: dentro, fora e em derredor do Brasil, não é o ruído que nos perturba o sono?

Notícias de Paquetá

Escreve: Abel S. Doeperlein

O que vi no Ginásio de Paquetá

Cumprindo minha função de Cronista-Agenciador deste jornal, numa dessas últimas tardes, tive oportunidade de constatar a metamorfose que o distinto Professor Mário de Queiroz Rodrigues produziu na direção do Ginásio de Paquetá em tão pouco tempo de gestão como seu atual Diretor, quando o procurei para lhe pedir a sua assinatura neste Semanário.

Após subir as escadas que dão acesso à sala de espera, encontrei um quadro negro onde avisos do Ginásio, Notas da Administração Regional e outras publicações orientam a conduta do aluno e divulgam assuntos de interesses gerais.

Separando a sala de espera do Gabinete do Diretor, um vistoso móvel que representa a Biblioteca do Ginásio.

A presença do sr. Diretor não me fez esperar e logo estamos em animada conversação.

Atencioso, sorridente e gentil, começa a mostrar-me a Secretaria do Ginásio onde a funcionária D. Nair Castanho de Avelar executa trabalhos datilográficos. Ali se vende, e a prazo, livros e materiais escolares que os alunos necessitam em seus estudos. Ali estão, em pastas especiais, os arquivos da vida escolar do aluno. Separados por índices coloridos e por ordem alfabética. Ali estão, ainda arquivadas em volumosos registros, as vidas escolas dos ex-alunos do Ginásio.

As salas de aulas com os professores e professoras usando limpidos casacos brancos, as carteiras dos alunos com seus números de registro de Inventário e que são conservadas por cada um. Para cada 50 minutos de aula, é concedido um descanso de 10

quando os alunos deixam suas respectivas salas e upadamente, sem algarazas e vão até o pátio do Ginásio para conversarem animadamente. Um corpo docente devidamente selecionado pelo Diretor se interessa diariamente pelo desenvolvimento intelectual de cada aluno fazendo registrar na sua Carteira Escolar as faltas cometidas para que delas seus pais tenham conhecimento.

Aqueles que estejam lendo estas linhas, eu reafirmo que aquilo que presenciei no Ginásio de Paquetá é, realmente, extraordinário e me permite convidar os pais dos alunos que ali estudam a fazerem, também, uma visita a aquele

Professor MARIO!

O Futebol de Paquetá em projeção na Europa

Quem não se recorda daquele menino-moço, bem educado e que surgindo no cenário esportivo da Guanabara, projetado pelo BARREIRINHA FC, teve oportunidade de defender com tanto brilhantismo os gloriosos América F.C. e C. R. Flamengo!

João Carlos Campos Wisnesky, esse o crack cujo nome é motivo desta nota. Filho do nosso particular amigo e grande desportista sr. João Burget e senhora, desfruta hoje de grande prestígio e admiração como defensor do TELSTAR, clube de larga projeção no futebol profissional da Holanda. Sabemos que devido a disputa do campeonato da

quele País e a vigência do contrato assinado por João Carlos com o TELSTAR, não o poderemos rever tão cedo ainda mais que está prestes a contrair matrimônio com a senhora da nossa sociedade a qual deverá viajar em companhia de sua futura sogra com destino àquele país até o próximo mês, por isso, queremos enviar a João Carlos, através de sua gentil noiva e estimada mãe, as nossas felicitações que se unem às de todos os seus amigos de Paquetá e votos para que continue mantendo em evidência nosso futebol na Europa. PARABENS. João Carlos!

Notas Sociais

Em prosseguimento dos festejos iniciados no dia 7, alusivos à passagem do 4º aniversário da Administração Regional de Paquetá, sábado, dia 11, serão realizadas as seguintes solenidades:

Visita ao Monumento dos Mortos na revolta da esquadra e que será feita por uma representação da nossa Marinha de Guerra no Cemitério de Paquetá.

Visitação pública aos navios de guerra submarino de esquadra “HUMAITA” e aviso oceânico “BAEPENDI” que estarão fundeados em Paquetá. Os visitantes serão conduzidos em lanchas do Corpo Marítimo de Salvamento que sairão da Praça Pedro Bruno.

No Paquetá Iate Club, espetáculo de Ballet pela Professora Tamara Teles Ribeiro.

Exposição de material Aéreo-Terrestre pelo Núcleo da Divisão Aéreo-Terrestre, sob o comando do Capitão Paulo Dias, a partir das 11 horas, na Praça Bom Jesus do Monte.

Por motivo da licença de 90 dias solicitada pelo Comodoro do Paquetá Iate Clube, assumiu no último dia 4 a Comandoria daquela Sociedade de Paquetá o simpático Vice-Comodoro, Dr. Ivan Mundin.

A semana que se findou, apresentou-nos o tradicional Hotel Fragata com suas dependências totalmente ocupadas por figuras da alta sociedade guanabarina que ali se hospedaram e passaram seu fim de semana.

Sábado, dia 11 do corrente, foram inauguradas as iluminações a vapor de mercúrio nos

seguintes longadores de Paquetá, instaladas pela Comissão de Energia Elétrica do Estado da Guanabara: Praça Pedro Bruno — Jardim dos Tambois — Praça da Imbuca e rua Frei Leopoldo

Entre as figuras de destaque da Sociedade Carioca que estiveram em nossa Ilha neste último fim de semana registramos a presença do simpático industrial sr. João Silva e Exma. família.

Aniversários

Transcorreu no último dia 5, o 1º aniversário natalício da interessante RITA DE CÁSSIA FERREIRA FILHA. Seus pais, o simpático casal Nelson e Rita de Cássia Ferreira, ofereceram aos amiguinhos de Rita uma lauta mesa de doces.

Assinalamos a passagem, dia 10 do corrente, do 9º aniversário natalício da galante VERA LUZIA COUTINHO, filha do casal João e Luiza Coutinho. Verinha, que é afilhada deste cronista, foi muito cumprimentada por tão auspiciosa data.

O próximo dia 16 registrará a data natalícia da simpática NAZARE DÍAS MONTEIRO, filha do casal Sylvio e Florisbela Monteiro. A aniversariante, que interpretou com sucesso o papel de A MORENINHA peça apresentada vitoriosamente pelo TEP no circo paroquial de Paquetá, nossos parabens e votos de muitas felicidades.

Dia 21 do corrente, festejará o seu 3º aniversário natalício a inteligente menina EVELISE DE TEVES filha do casal OLÁVO e LOURDES DE TEVES. Registrando essa efeméride, desejamos a Evelise e seus papais sinceras felicitações.

Registramos, com prazer, mais um natalício do simpático Cleber Gonçalves Celeuto, particular amigo deste cronista, que transcorre no próximo dia 13. Ao Cleber e senhora, minhas felicitações.

O dia 7 deste mês assinalou a passagem do 17º aniversário natalício da senhorita Regina Célia Gonçalves Guimarães filha do casal Itany e Zélia Guimarães. A Regina Célia e seus papais nossos abraços e votos de muitas felicidades.

Galeria GLORIA

Bolsas, Gravatas, Artigos de Esporte, Perfumaria e Bijouteria

Guarda-chuvas, Sombrinhas e Chapéus de Praia
CONSERTAM-SE E REFORMAM-SE
FABRICO PROPRIO

M. DE SOUZA BARBOSA

R. VOLUNTARIOS DA PATRIA, 10 — 4ª Loja
Telefone: 26-0014 Rio de Janeiro

Dra. Pedrina Calasans

MÉDICA — CRMGB 8025

Doenças de Senhoras — Ano Retais

CONSULTÓRIO:

Travessa Ouvidor, 36 — 3.º andar — Telefone: 52-0520
Das 16 às 18 horas, exceto aos Sábados

RESIDENCIA:

Avenida Beira Mar, 242 - Apto. 903 - Telefone: 22-0247

ÚNICO NO BRASIL
COM O NOME DE

JOIA HOTEL

de João Moreira de Carvalho
(João da Joia)

Cozinha de primeira ordem sob a direção da família do proprietário

Rua Teófilo Otoni, 262 — Fone: 17-28 — A 60 passos da Rodovia — Patos de Minas

TROVA DA SEMANA

“Só serei feliz na vida,

Quando de mim me esquecer;

Diz a Santa Teresinha

Com humildade e saber...

Despachante

Pessoa idônea, com altos conhecimentos sobre preparação de papéis de casamento civil, podendo orientar também sobre o casamento Religioso, oferece seus serviços a quem interessar. Trata-se de pessoa que entende de qualquer assunto em matéria de casamento. Atende-se a domicílio.

Rua Humaitá, 229 - apto. 706 - Botafogo
Tel. 26-8758

SR. HEBER REIS LIMA

Televisão

A Alameda do Hebron, inaugurada em 1960 — tem início

Igreja e Democracia

Cristovam Breiner

Nenhuma outra instituição pode disputar à Santa Igreja de Jesus Cristo a primazia no sentido democrático de sua constituição e do exercício de suas atividades. Desde sua preparação, esse sentido predominou de modo absoluto, na escolha dos apóstolos. Fora de qualquer aspecto aristocrático, o Mestre foi à beira do Lago procurar aqueles a quem pretendia confiar a sua primeira estrutura e a sua primeira apresentação à humanidade. Homens rudes, analfabetos, de vida pesada no trabalho diurno e noturno da pesca, certamente de nenhuma compreensão da ordem política, humildes e apagados, no mais baixo escalão social.

Com eles, Jesus partiu para sua pregação e com eles se apresentou não apenas a seu povo, mas à humanidade toda, de todos os tempos, como acontece agora e vai acontecer no futuro. Só os humildes de coração, os simples de alma e de vida, podem entender isso, porque aquela situação era humilde e simples, despida de qualquer artificialismo, desde as vestes, até a morada, a alimentação, o meio social, que era o meio tipicamente popular.

A linguagem de Jesus era a do povo, essa linguagem cheia de expressões genéricas, comuns, repassadas do simbolismo quase fabuloso, que é tanto do agrado dos simples e dos humildes. E também a linguagem direta, dando aos fatos o seu nome popular, profundamente realístico. Jesus falou dos pecados com seus nomes, fez seus apóstolos aos escribas e aos fariseus, aos ricos e aos empedernidos, com suas denominações reais.

Se nascera numa estrebaria abandonada, mal cheirosa, aberta ao frio da noite e aos ventos do inverno, foi ser acusado na via pública, foi preso pela multidão envenenada contra ele pelos doutores que ficaram de longe, como ainda agora acontece e foi tratado como criminoso vulgar, insultado, cuspidos na face, flagelado como escravo e por fim crucificado como qualquer bandido anônimo e desprezado. Morto na cruz, precisou da caridade de um sepulcro alheio, como ainda agora ocorre com os pobres, que vão para a vala comum, a eles emprestada pelos donos dos cemitérios.

Tudo isso não é especificamente democrático, mas o é genericamente, nesse sentido atual de democracia das massas e das mul-

tidões ignorantes e conduzidas pelos demagogos de todos os tipos.

Quando chegou a hora de dar a devida estrutura à Igreja, organizou o colégio apostólico, dentro de uma hierarquia, não de pessoas, pelo seu nascimento, pela sua situação econômica comprometiam servir, com a vida e o próprio sangue, como se verifica ao longo desses vinte séculos cristãos.

O maior é o servo dos servos, é o que se abate ao peso dos encargos, o que não se pertence, nem à sua família e por isso muda de nome, isolando-se no vertice da pirâmide hierárquica, para que dele desça sobre todo o corpo dessa figura seu amor, sua vida, seu sangue, a luz de sua palavra indicando o caminho certo.

Todos os mais, que se inscrevem nessa hierarquia, não cogitam mais de sua origem, de seu patrimônio, nem se ligam mais a ninguém, porque pertencem ao povo de Deus, nesse aspecto maravilhoso de democracia, em que o filho da plebe ou o filho do homem, como de si mesmo dizia o próprio Jesus, sirva o povo em cada minuto de sua vida, sem poder dizer que tem outra função a exercer.

Por fim a democrática realização da própria religião. Tudo no culto religioso é do povo, falando-se tudo em Nós, no plural. Nem os reis, nem os políticos das repúblicas, nem os doutores ou os hierarcas de todos os tipos falam assim em nome de todos, nesse Nós, com que nos dirigimos todos ao Senhor, em cada oração oficial da Igreja. Somos nós, nós todos, sem qualquer distinção, que somos a Igreja, essa Igreja de Jesus, por ele constituída na única forma democrática satisfatória, com a participação total de todos em tudo, inclusive os que se encontram nas funções diretivas.

E na mesa sagrada, todos estão nivelados na mais sublime das situações democráticas, o nobre ao lado do plebeu, o rico ao lado do mendigo, o santo ao lado do pecador, alimentado todos igualmente pelo mesmo Corpo do Senhor e pelo seu mesmo sangue, que verteu do alto da Cruz.

Eis aí, pois, o modelo divino da democracia, que devíamos aprender e por em prática na política dos homens, para que houvesse verdadeiramente paz e justiça nos povos.

Um Comentário Oportuno...

Em Cima da Hora

por Irany de Mello Pereira

Três fatos em Fôco

1) CRONISTA SOCIAL E TRÂNSITO

De início, os nossos parabéns ao Cel. Fontenelle, pelas medidas justas e necessárias que promete pôr em prática contra os maus pedestres, aqueles que não sabem atravessar uma rua e que demonstram assim, incapacidade para viver nos dias atuais. Será também justo e necessariamente que o ilustre Cel. Fontenelle volte a controlar com medidas que precisam ser postas em prática imediatamente, os maus profissionais do volante, os motoristas dos ônibus que estão num abuso sem limites e porque não dizer também, contra os motoristas da CTC, que já a esta altura estão piores do que aqueles que dirigiam os lotações de saudosíssima memória nesta Sebastianópolis. O ideal para os ônibus em geral, Cel. Fontenelle, é a fila indiana e a grande realidade é que o trânsito no Rio, nos dias atuais, está precisando urgentemente de uma investida por parte da Repartição competente, contra maus motoristas e contra também, e é justíssimo, os péssimos pedestres, principalmente os responsáveis por crianças em idade escolar e fora dela e pessoas de idade que muitas vezes perdem a vida estupidamente e estragam a vida de bons motoristas profissionais ou não. Agora, o que admiramos é porque um crônista social, que dizem de personalidade firmada internacionalmente e por isso mesmo não lhe divulgamos o nome, até porque não constituímos a cupôla deste país que vive bajulado os nulos de poucos anos atrás, venha através os seus jornais e a TV, investir exclusivamente contra os motoristas profissionais e dos ônibus, defendendo demagogicamente o pedestre e pedindo complacência por parte do

Cel. Fontenelle para esse mesmo pedestre, tão abusado das ruas do Rio e pior que isso, tão deseducado. Ele o crônista "Democrata" por interesse, como poderia ser da "Esquerda" se houvesse vantagem para tanto e que tanto combatia o Ilustre Cel. Fontenelle, hoje quase o defensor, pedindo apenas para que na sua campanha de setembro corrente em favor do trânsito, tome providências contra os motoristas e não contra os pedestres. Ora, Senhor Crônista Social, prossiga pensando no Dener e nessa nossa sociedade tão nojentada por vezes e deixe o Cel. Fontenelle trabalhar como ele entender, porque o Senhor, com o seu êxito "tão extraordinário" no Brasil e no Mundo, é uma dessas aberrações que, só ocorrem no Brasil, graças a uma certa imprensa que é tutelada pelo Exterior. Voltando aos motoristas, profissionais ou não, queremos pedir que respeitem as listas brancas no meio das ruas e que o Povo apelidou de "zebras", porque elas, mesmo fora dos sinais luminosos ou das esquinas, representam uma advertência para o motorista, em favor do pedestre que atravessa uma rua.

II) DEMOCRACIA DISTINGUE CÔR?

Uma coisa que não nos cabe na cabeça, é como pode viver uma Democracia de verdade, é que dita normas acertadíssimas por vezes, para o Mundo democrata, em meio ao problema que nos parece vergonhoso para o Mundo, da questão racial que não admitimos de forma alguma, por nossos princípios de formação e principalmente porque somos verdadeiramente Católicos. O Ri-fi-fi que temos assistido nos jornais cinematográficos e pela televisão e também lido nos jornais e que se constituem nas cenas vergonhosas travadas nas ruas de Los Angeles entre brancos e pretos, deixam-nos sem compreender bem o significado da palavra Democracia. Afinal de contas, ante tanta incoerência, temos a impressão de que felizmente no Brasil, vivemos e praticamos a verdadeira Democracia e disso damos um belíssimo exemplo para o Mundo democrata, apesar de aqui tanto

se falar em grupos de "esquerda" e de "direita".

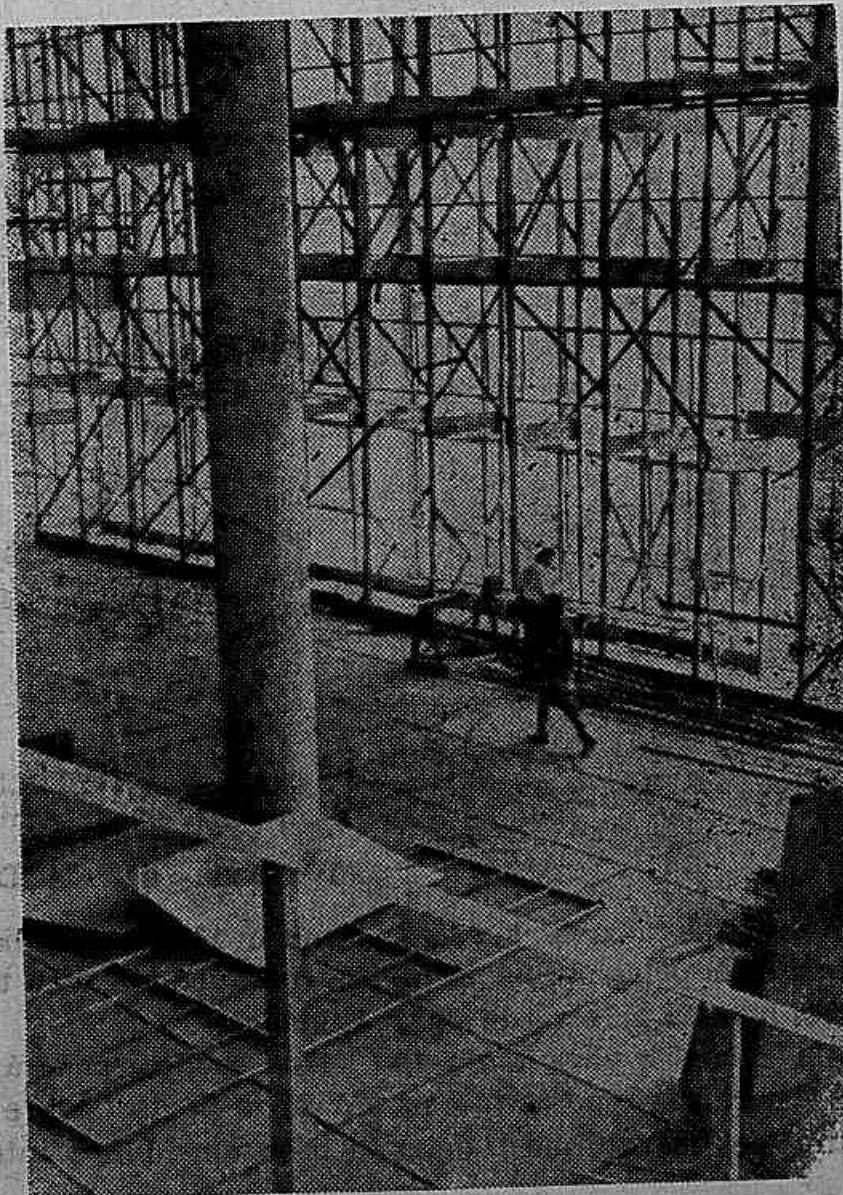
Em nosso fraco entender, parece-nos que Democracia não admite distinção de raça ou de cor, devendo todos nós batalharmos pelo apaziguamento das correntes adversas, tudo nos cabendo fazer para que no Mundo, predomine a verdadeira Democracia de Cristo ante os principais fatores de igualdade que Deus ofereceu a todos, até mesmo aos irracionais, o nascimento e a morte. E dessa coluna façamos votos à Deus para que cenas como as de Los Angeles nos dias que correm sejam banidas da face da Terra, para que então se possa falar verdadeiramente em Democracia e dela se possa ditar normas para o Mundo.

III) PORQUE NÃO ADIAR O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA?

Lamentamos sejam tão simplistas as medidas Governamentais em se tratando de conceder aumento de vencimentos aos Funcionários Cívicos e Militares, porque os vencimentos de todos aqueles "Todos Poderosos" que nos dirigem, estão sendo pagos criticavelmente numa Democracia, sob a base absurda da Correção Monetária e o custo de vida que poderia e deveria ter sido adiado após março de 64 para mais tarde, através os aumentos que ocorrem diariamente, não tem uma solução tão simplista assim para saná-lo. Afinal de contas admitimos uma ação de simplicidade e de inocência para todos os problemas sem a devida importância, porém, em se tratando de sobrevivência do Povo, achamos que as medidas deveriam merecer maiores atenções, evitando-se ao máximo possível, os privilégios, como esse aberrante da Correção Monetária, beneficiando os Ilustres e Dignos detentores do Governo Revolucionário, principalmente como disse recentemente o Ilustre Governador da GB, Sr. Carlos Lacerda, às vésperas de eleições que se pretendem vitoriosas para a Revolução. A não ser assim, infelizmente o resultado das mesmas será decepcionante, o que sinceramente lamentamos.

RESOLVA e Ganhe um Prêmio

Exposição Técnica de Engenharia



Inaugurou-se, ontem, no saguão da Escola Nacional de Engenharia, na Ilha do Fundão, a 1ª Exposição Técnica de Engenharia. A nota de entrada é um espaço espacial do futuro, que funciona diariamente, como se estivesse realizando uma viagem a outros planetas. A fotografia é um aspecto da montagem da Exposição, que ocupa uma área de 2.080 metros quadrados.

Aceitamos colaborações, baseadas no "Pequeno Dicionário Brasileiro de Buarque Holanda".
CORRESPONDÊNCIA: Para a Redação de "A CRUZ" e para M. J. Ferreira Filho, Rua Voluntários da Pátria N.º 283 - Ap/404 ZC - 2

Responsável: Ferreira Filho do Círculo Enigmístico Carioca.
Concorrente: Rua: Cidade: Estado:

1	2	3	4
5		6	
	7		
8	9	10	
11			

Resolva e Ganhe um Prêmio

HORIZONTAIS

- 1 - Cenoura
- 5 - Ouro
- 6 - Encanto
- 8 - Rodar
- 11 - Renque de Árvores

VERTICAIS

- 1 - Mulher
- 2 - Incerteza
- 3 - Rio do Brasil
- 4 - Sofrer
- 7 - Composição em Verso para ser Cantada
- 9 - Aumento (Sufixo)
- 10 - Espécie de vinho do marne

Torneio Mensal: Problemas publicados na seção "Resolva e ga-

nhe um Prêmio" nos dias 5, 12, 19, e 26 do mês em curso.

Prêmios: 1. Obra literária e 1 obra charadista serão distribuídas entre os que nos enviarem soluções dos 4 problemas até 26 de outubro de 1965.

Solucionistas contemplados no N.º de 8 de agosto de 1965.

1.º João Bosco Frazão Oliveira (Rua Jorge Schmidt, N.º 303 - Mal. Hermes).

2.º Carlos Machado Henriques (Rua Araxá N.º 40 - Grajaú).

Solução do problema publicado em 8 de agosto de 1965.
Mil - Ta - Amolar - Ro - Em - Le - Ai - Camara - Ar - Les.

O Sermão da Confiança

(Mat. 6)

Foi naquela montanha sagrada Galiléia que o Mestre pronunciou o encantador sermão da confiança. Precisamos reler essa luminosa página de São Mateus. A pouco e pouco, sentimo-nos soerguidos acima de nós mesmos. Acima deste mundo agitado. O homem não foi feito para a terra, mas para o Céu. Jesus insiste na revelação deste princípio fundamental. Obrigado a encarar e resolver os problemas da vida material, não se deve deixar dominar por eles. Como se desprender dos cuidados que estes problemas reclamam? Jesus vai nos ensinar o meio. É a confiança em Deus. Nada o pode substituir. Só ele é eficaz. E mostra-nos seu Pai celestial, acudindo às necessidades de todo o ser. Não vos preocupeis em saber se tereis o que comer e vestir — diz Ele. Olhai as aves do céu, que não semeiam nem regam, mas o Pai celeste as sustenta. Esta inquietação é ofensa ao amor de Deus. Os benefícios já recebidos são segura garantia do que ainda esperamos receber. O Pai que o Mestre nos revela pode tudo, tudo conhece, por tudo se interessa.

Vede como crescem os lírios do campo... não trabalham nem fiam... pois nem Salomão se cobriu jamais como um deles. Pois, se ao feno do campo que hoje é, e amanhã é lançado no forno, Deus veste assim, quanto mais a vós, homens de pouca fé: Vosso Pai celeste sabe que precisais de tudo isto — acrescenta o Senhor. Deus me deu a vida. Formou-se um corpo para gozar de seus benefícios, é claro que nos pode e quer nos conferir o resto. Deixemos Deus agir e conformemo-nos, em tudo, com sua divina vontade.

Mons. Luiz Gonzaga Lyra